



GOVERNO OU OPOSIÇÃO?

"O PMDB tem que assumir que é governo e não oposição." A crítica não saiu de nenhuma reunião de peemedebistas que ultimamente andam num período de auto-avaliação. Partiu do deputado federal Luís Inácio Lula da Silva, candidato à sucessão presidencial pelo PT, que acredita numa única saída para o PMDB, ou pelo menos para parte dele: "Mário Covas, Fernando Henrique e outros progressistas — ou enfrentam o partido ou então o deixam". São as contradições entre o discurso, a vontade e o que está acontecendo de fato que estão levando o PMDB a se destroçar enquanto partido político, segundo Lula. O grande problema, na opinião dele é que o PMDB chegou ao governo e não sabe o que fazer.

— Se a intenção deles é romper com Sarney, que larguem todos os Ministérios e cargos que possuem. Não acho que o presidente voltou para o PDS. Ele continua no PMDB. Mas o ex-ministro Bresser Pereira tinha razão quando disse que o programa do PMDB é incompatível com a prática. Não se pode iludir com as aparências porque o PMDB, embora fale em taxar a riqueza, em seu programa, não consegue aplicar essa tese por causa de suas enormes contradições internas e seus compromissos com as classes dominantes.

Lula, que distribuiu ontem uma nota do PT comentando a saída de Bresser Pereira, acredita que "a desculpa" do imposto sobre os ricos foi uma "saída honrosa". "Mas não redime o PMDB nem o PFL, seu sócio na chamada Aliança Democrática, de sua corresponsabilidade no descalabro a que chegou a economia brasileira."

Para Lula, o PMDB tem que assumir que é governo. "Não podem fazer todas as maracutaias que fizeram e, depois que a vaca vai para o brejo, criar um comitê histórico e se mandar. Eles não têm desculpa. Têm que dar resposta aos problemas da sociedade ou, então, devolver ao povo as condições que tínhamos em 84 e vamos recomeçar outra vez." Para o ex-presidente nacional do PT, o PMDB deveria, no mínimo, explicar à opinião pública porque não está podendo cumprir seu programa.

A saída de Bresser Pereira não irá resolver a crise que toma conta do País, segundo Lula. "Não basta a troca de ministros. A mudança tem que ser do governo como um todo, na elaboração de critérios para uma política econômica transparente e com a participação de vários segmentos da sociedade." O que é necessário, na sua opinião, "é menos decretos-leis e mais vontade política" capaz de convencer a população. A saída de Bresser cria um clima de maior ambigüidade ainda pela inexistência de governo, na análise de Lula. "O governo não tem pai nem mãe. Está órfão porque os partidos que formaram a Aliança Democrática não assumem responsabilidades."